

**CURRÍCULO-PORTFÓLIO**

**COLETIVO**  
**PARALELO**



## APRESENTAÇÃO

Nascido em 2014, o Coletivo Paralelo se destaca pela criação autoral, a comédia e a reflexão filosófica em cada um de seus projetos e ações, atuando a partir dos eixos da pesquisa, da formação e da produção de espetáculos, cursos e oficinas com foco na linguagem do palhaço, no treinamento do ator/atriz, no teatro físico, na música e no audiovisual.

# HISTÓRICO

O Coletivo Paralelo surge em 27 de junho de 2014, na cidade de Maracanaú (CE), Região Metropolitana de Fortaleza, com o propósito de desenvolver pesquisas e experimentações em palhaçaria e linguagens do teatro. Ao longo de sua trajetória, o grupo ampliou sua atuação para criação de espetáculos, formação artística, produção cultural e projetos audiovisuais.

Entre suas criações destacam-se os espetáculos “Pedro, que horas são?”, em circulação desde 2015, “A arte de não fazer nada” e “Volare: de Brasil para el mundo”, estreado em fevereiro de 2026. Suas produções já integraram importantes festivais e programações culturais, como o Festival Nacional de Teatro de Rua de Maracanaú, o Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, o Festival de Teatro de Acopiara, o Festival de Teatro de Mangabeira (João Pessoa/PB), o Festival Tem Arte no Alto (Mossoró/RN),

o Festival de Inverno de Campina Grande (PB), a Jornada Internacional de Atuação e Presença (Campinas/SP) e o Festival Internacional de Circo do Ceará.

Durante o período da pandemia, o grupo realizou a criação de “Buraco de Minhoca” (2020), espetáculo de palhaçaria concebido especialmente para a plataforma Instagram, tornando-se uma das experiências pioneiras no Brasil em produção de espetáculos virtuais para redes sociais.

Ao longo de mais de uma década de atuação, o Coletivo Paralelo compartilhou seus trabalhos em diferentes estados do Nordeste, como Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia e Pernambuco, por meio de apresentações, oficinas e intercâmbios com outros grupos, fortalecendo redes de colaboração e contribuindo para a circulação e difusão das artes cênicas na região.



# ESPETÁCULOS

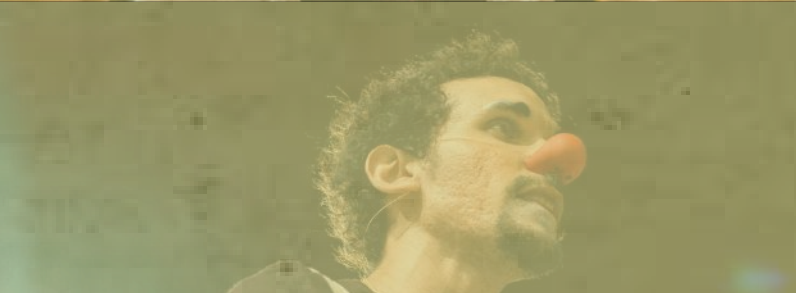




# **PEDRO, QUE HORAS SÃO?**

**2015**

**“Pedro, que horas são?” é um espetáculo autoral encenado por Igor Cândido e Neto Holanda, com direção musical de Venicius Gomes e direção geral colaborativa. “Pedro, que horas são?” é uma representação caricaturada do indivíduo contemporâneo, um grito de socorro por todos aqueles que se afundam diariamente nos grilhões da engessada rotina, mas pagam um preço à altura do próprio esforço: a omissão da liberdade em troca de uma suposta qualidade de vida.**



**"A arte de não fazer nada", solo de Neto Holanda, escancara os sentimentos de fracasso de seu palhaço, assumindo a incapacidade como sua melhor habilidade. Assumindo o risco do improviso e do fazer nada em tempo real, Neto vive intensamente a relação com o público, criando uma conexão de cumplicidade, ludicidade e diversão.**

# **A ARTE DE NÃO FAZER NADA**

**2016**



# ROQUE ERROU

2018

**"Roque errou" é o solo de palhaço do ator, músico e palhaço João Lucas Vieira, do Coletivo Paralelo.**

**O espetáculo traz uma musicalidade cheia de contrastes entre a agressividade e a fofura. O palhaço interage com seu público em busca de encontrar parceiros para sua banda, mas o que ele quer mesmo é ser reconhecido como uma grande estrela do rock.**



# CAIXA EM FORMA DE CORAÇÃO

2018

“Caixa em Forma de Coração” é um espetáculo autoral do Coletivo Paralelo, estreando, a partir deste, o braço teatral do grupo que, até então, vinha desenvolvendo trabalhos com ênfase na comédia e na palhaçaria. Utilizando da comicidade e de um teor político e filosófico, a peça se apropria da acidez satírica do teatro do absurdo, buscando abrir questionamentos acerca dos comportamentos do ser humano contemporâneo, como a carência, a acomodação e a indiferença.



Fazendo uso criativo das ferramentas digitais e explorando novas formas de interação através de lives no Instagram, o espetáculo virtual "Buraco de Minhoca" nos traz uma "palhaçaria do novo tempo", em que as conexões humanas se virtualizaram e a internet se tornou um grande atalho no espaço-tempo das relações. A angústia do isolamento e a necessidade afetiva são os motores que impulsionam o desenvolvimento do enredo, que se desenrola com técnica e poesia, além de trazer gatilhos de reflexão sobre os tempos de pandemia

## **BURACO DE MINHOCA**

**2020**



**Em “Contratempo”, um excêntrico tecladista ganha o centro do palco para conduzir, através da música e do corpo, uma narrativa sem palavras, mas cheia de significado. A partir do teatro físico, da palhaçaria e de uma trilha sonora executada ao vivo, o espetáculo convida o público a uma experiência sensorial, divertida e emocionante. “Contratempo” celebra a beleza de ser quem se é, mesmo diante das pequenas desordens da vida.**

# **CONTRATEMPO**

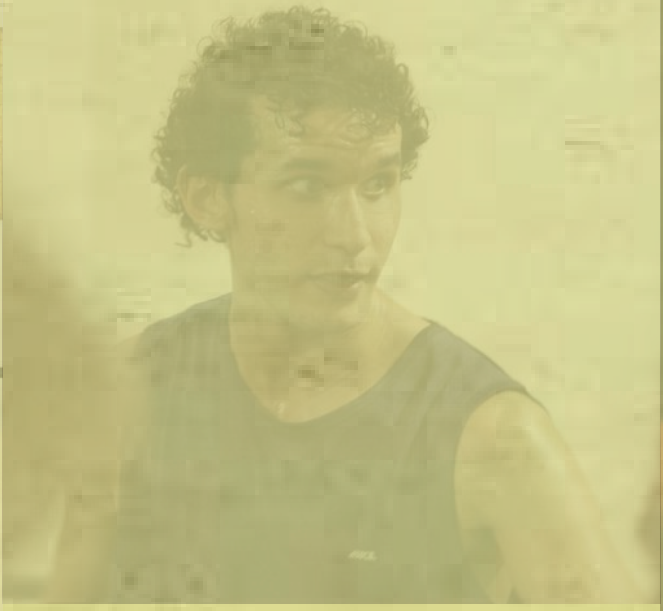
**2025**



**“Volare: de Brasil para el mundo” convida o público para uma viagem poética sobre migração, pertencimento e o desejo de atravessar fronteiras. Misturando teatro, circo, palhaçaria e música, o espetáculo acompanha artistas em trânsito que compartilham memórias, encontros e escolhas, celebrando a diversidade cultural latino-americana e a força dos encontros entre diferentes povos.**

# **VOLARE: DE BRASIL PARA EL MUNDO**

**2026**



# PROJETOS DE FORMAÇÃO





# **ACADEMIA DO RISO: ESCOLA DE INICIAÇÃO À PALHAÇARIA**

**CURSO**

**2017**

**Em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e o Teatro José de Alencar, o coletivo organiza semestralmente uma nova turma de seu maior projeto de formação, a Academia do Riso: Escola de Iniciação à Palhaçaria, a primeira escola de palhaçaria do Norte-Nordeste, com 128 horas-aulas de atividades em diversos segmentos da linguagem do palhaço e do circo, contando ainda com o apoio de mais cinco grupos de referência no estado (Circo Lúdico Experimental, As 10 Graças de Palhaçaria, K'Os Coletivo, Grupo Desequilibradoz e Grupo Garajal).**

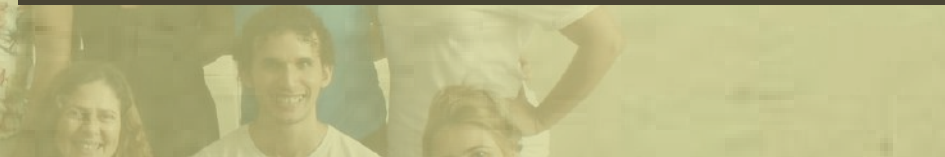


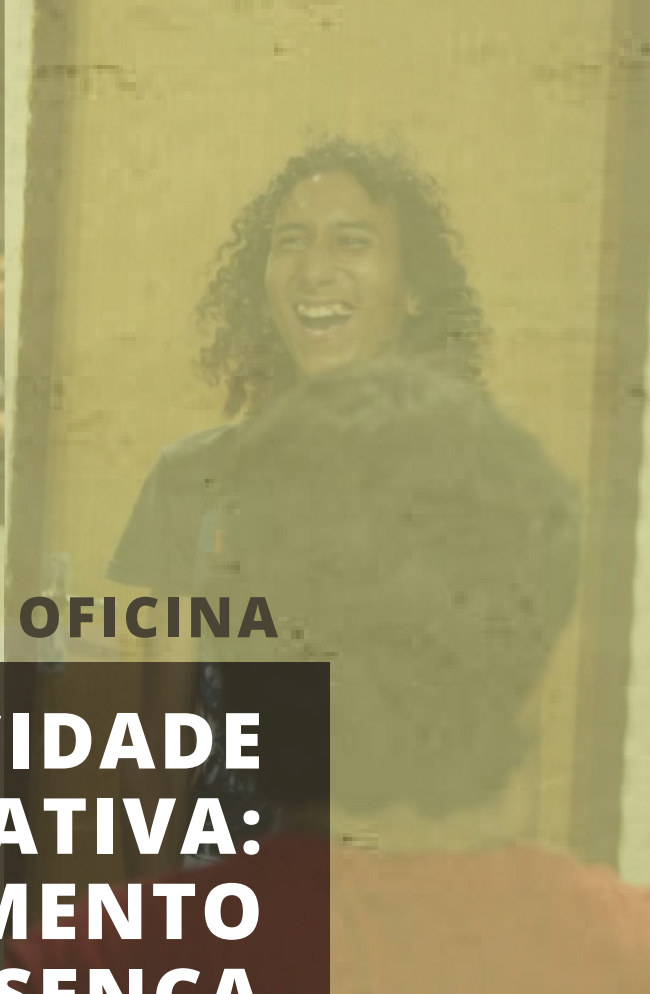
**OFICINA**

**PALHAÇO, PRAZER E  
PRESENÇA:  
PALHAÇARIA E  
PODER PESSOAL  
PARA A CENA**

**Conduzida por Neto Holanda, nesta oficina, vamos estimular e vivenciar no corpo e no coração boas noções do que se trata a presença e o estado de palhace, que nada mais é do que aquilo que você sempre foi e talvez há tempos não se deixe ser: você mesmo.**

**2022**





**OFICINA**

**TONICIDADE  
CRIATIVA:  
TREINAMENTO  
TÉCNICO DE PRESENÇA  
PARA A CENA**

Conduzida por Neto Holanda, nesta oficina, iremos trabalhar uma “consciência de presença” a partir de uma consciência do corpo, de sua tonicidade, capacidades e habilidades expressivas e também de sua sensibilidade no que diz respeito ao “estar em relação”, mantendo-se em estado de escuta e atenção ao que ocorre ao seu redor, para assim cumprir o seu propósito: seja apresentar um espetáculo, ministrar uma aula, liderar uma equipe, dar uma palestra ou mesmo preservar um laço significativo pra você.

**2022**

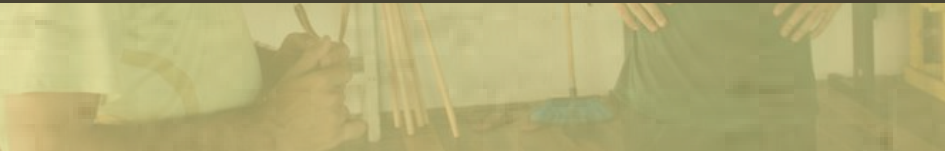


**Conduzida por Venicius Gomes, a oficina tem como abordagem o processo de musicalização voltado para o artista cênico (ator, músico, palhaço, bailarino etc.), utilizando conceitos básicos de estrutura da música (melodia, harmonia, ritmo), aliando a uma variedade de jogos teatrais.**

**OFICINA**

# **O SOM DA CENA: POR UMA MELODIA DE IMAGENS**

**2019**



# OS MEMBROS





## **VENICIUS GOMES**

**Venicius Gomes é graduado em Música pela UECE e graduando em Teatro pelo IFCE. Atuou em diversos grupos teatrais de Fortaleza e de Maracanaú, como o Pavilhão de Magnólia e o Cavaleiros da Dona Pobreza, pelos quais atuou até 2013 e 2011, respectivamente, como músico e ator. Atua predominantemente com trilhas sonoras para teatro desde 2010, quando participou como diretor musical do espetáculo "Romeu e Julieta: o encontro de Sheakespeare e a cultura popular" pelo Grupo Garajal (Maracanaú). É membro do Coletivo Paralelo desde 2014, no qual atua como diretor musical, técnico de som, ator e palhaço.**



## **NETO HOLANDA**



**Neto Holanda é arte-educador, ator, palhaço e produtor cultural. É também poeta e membro titular da Academia Maracanaense de Letras (cadeira nº 17). É membro e cofundador do Coletivo Paralelo, grupo de teatro e palhaçaria radicado no município de Maracanaú/CE. Idealizou o projeto pioneiro Academia do Riso: Escola de Iniciação à Palhaçaria, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado do Ceará, a primeira escola de palhaçaria do Norte-Nordeste. Pesquisa a comicidade e o palhaço em suas variadas manifestações, associando a esse eixo temas como consciência corporal, ludicidade e espiritualidade no trabalho do artista e do não artista.**



## JOÃO LUCAS VIEIRA

João Lucas Vieira é ator, palhaço, músico, compositor e graduado em Teatro pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Iniciou sua carreira artística em 2009, participando de formações e trabalhos com o Grupo Garajal (Maracanaú/CE). Gestor do Apê Cultural (Maracanaú/CE), é também ator no Grupo Blitz (Fortaleza/CE), integrante do Coletivo Paralelo desde 2015, realizando trabalhos como ator, músico e produtor cultural



## **CARLOS COREANO**



**Carlos Coreano iniciou sua carreira em 2014, atuando nas linguagens do teatro, do circo e do audiovisual.**

**Também atuou na TV como apresentador e roteirista por dois anos (2016-2017).**

**Desde 2017, assume parceria com a Academia do Riso: Escola de Iniciação à Palhaçaria, atuando palhaço e mestre de pista.**

**Membro do Coletivo Paralelo (grupo cênico, de formação e audiovisual) desde 2020.**



**NOSSA SEDE**



## O APÊ CULTURAL



**Inaugurado em 2019, o Apê Cultural é sede do Coletivo Paralelo e Grupo Desequilibradoz.**

**O espaço acolhe ensaios, eventos, cursos e oficinas voltadas para a cidade de Maracanaú e Região, promovendo a cultura no município de forma independente de fomentos públicos.**

# CONTATO

## ENDEREÇO DE SEDE

Avenida III, nº 576 CD - Jereissati I - Maracanaú/CE

## E-MAIL

producaocoletivoparalelo@gmail.com

## TELEFONE

(85) 99921-7105



@coletivoparalelo



Coletivo Paralelo

**COLETIVO**  
**PARALELO**